

----- Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, reuniu no Auditório do edifício-sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Lourosa, em sessão ordinária, para que, em cumprimento com a convocatória, atempadamente, remetida a todos os seus membros e acompanhada de uma cópia da ata da assembleia anterior e demais documentos que se anexam, se pudesse apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---UM - Intervenção do Público;-----

---DOIS – Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;-----

---TRÊS – Revisão ao orçamento dois mil e dezasseis;-----

---QUATRO - Apresentação de Atividade Financeira e do relatório de Atividade, referentes ao segundo trimestre dois mil e dezasseis, até trinta e um de maio -----

---CINCO- Autorização dos aditamentos dos contratos interadministrativos de delegação de competências e acordos de execução, celebrados com Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, de acordo com o previsto na Lei 75/2013 de 12 de Setembro;-----

---SEIS - Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

---A assembleia foi presidida pelo Presidente da Mesa, Victor Manuel Prata de Oliveira e secretariada por Mónica Dias Ferreira. No período antes da Ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia informou os presentes sobre os provimentos de vagas justificadas pelas ausências dos deputados e os pedidos de substituição endereçados a este órgão social, e que se encontram anexas a esta ata. Deste modo, faltaram à reunião os seguintes Membros:-----

– Do Partido Social Democrata (daqui para a frente designado neste registo descritivo e literário pela sigla PSD), Maria Teresa Oliveira, substituída por Carlos Alberto Garcêz, e, Joaquim Alves Amorim, substituído por Hélder José Gomes Ferreira (anexo VII e anexo VIII);-----

– Do Partido Socialista (daqui para a frente designado neste registo descritivo e literário pela sigla PS), Celeste Espírito Santo, substituída por Joaquim Costa Coelho Moreira (anexo IX);-----

– Do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular (daqui para a frente designado neste registo descritivo e literário pela sigla CDS-PP), Joaquim Sá Cardoso, substituído por Joaquim Pinto da Rocha (anexo X);-----

---De forma a completar a mesa de Assembleia e na sequência da ausência da Segunda Secretária, Maria Teresa Silva Oliveira, convidou o Presidente da Mesa da Assembleia a deputada Márcia Cristina Fontes Pereira Almeida Lamas a assumir esta função para este órgão social durante este ato ordinário. -----

---Uma vez regularizada a constituição da Mesa e Assembleia de freguesia, o Presidente da Assembleia, Victor Manuel Prata de Oliveira deu continuidade a Ordem de Trabalhos, fazendo leitura da convocatória (anexo I) Introduzindo o primeiro ponto: Intervenção do público.-----

--- Como em cumprimento do ponto UM da Ordem de Trabalhos, não se inscreveu ninguém da assistência, a assembleia passou de seguida para ponto DOIS da Ordem de Trabalhos: Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior (anexo II), no âmbito do qual o Sr. Presidente da Mesa sugeriu que se dispensasse a leitura da mesma

uma vez que todos os Membros da Assembleia já tinham a ata em sua posse desde a convocatória da Assembleia. Dispensada a leitura, o Sr. Presidente da Mesa informou os presentes que a ata cento e noventa e quatro apresentava alguns lapsos, nomeadamente nos nomes do Sr. Januário Tiago Fontes de Sá e o Vereador Victor Marques que foram devidamente corrigidos por ele próprio sendo que não houve correção do documento no que diz respeito ao conteúdo, pelo que foi feita distribuição de ~~uma nova versão do documento naquele presente momento (anexo III)~~. Face ao ocorrido, o Sr. Presidente do executivo da Junta de Freguesia informou que o documento chegou à Junta em horário fora de expediente não sendo possível o envio atempado para os deputados. Solicitou a sua intervenção, Januário Fontes de Sá, deputado do PSD, que proferiu ser contraproducente votar uma ata que, apesar de corrigida, se desconhecia a redação final. Por sua vez, o também deputado do PSD, Hélder José Ferrelira, informou que na página oito do documento entregue, e na resposta a uma questão por ele colocada, onde consta sessenta e cinco euros deveria constar setenta e cinco euros. -----

---- Face aos reparos feitos por diversos deputados o Sr. Presidente da Mesa colocou à consideração dos deputados presentes o adiamento da votação da ata cento e noventa e quatro, fazendo recolha das sugestões de melhoria de redação da mesma, sendo a versão do novo documento apresentado e votado na próxima reunião da Assembleia de Freguesia. Tal proposta foi aceite por unanimidade dos membros presentes. -----

---- Finalizadas as intervenções votivas ao ponto DOIS da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia direcionou os trabalhos para o ponto TRÊS da ordem do dia: Revisão ao orçamento dois mil e dezasseis (anexo IV) e deu a palavra ao Sr. Presidente do executivo da Junta de Freguesia que informou que o documento entregue resultou do saldo da gerência do ano anterior, sendo que ao abrigo da legislação em vigor foi necessário fazer revisão ao orçamento da receita e despesa para o ano de dois mil e dezasseis, conforme documento entregue. Terminada a sua exposição devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Mesa de Assembleia que questionou os deputados presentes sobre a sua intenção de inscrição para a discussão sobre o tema em análise. Mencionou a sua intenção o deputado do PS João Nuno Monteiro Silva Sousa. Uma vez tomada a palavra, proferiu este deputado o regozijo do Partido Socialista perante esta iniciativa inédita do executivo, fazendo sentido a revisão deste orçamento, uma vez que o orçamento foi aprovado em Dezembro último, não sendo conhecido à data o saldo de contas do ano de dois mil e quinze, uma vez que foram apuradas e aprovadas em Abril de dois mil e dezasseis. Pese embora, o resultado do mesmo exercício tenha sido positivo, o deputado João Sousa continuou a sua intervenção referindo não entender o reforço da rubrica de "combustíveis e lubrificantes", dado que não decorreu nenhum acontecimento imprevisto que justifique tal. Continuou a sua intervenção, opinando, que seria mais lógico reforçar uma rubrica que não estivesse diretamente correlacionada com o plano de atividades. -

----Na posse do direito de resposta, tomou a palavra o Sr. Presidente desta Freguesia que esclareceu que o aumento/reforço desta rubrica encontrava-se associada ao aumento das obras em curso e ao número de máquinas mobilizadas para o efeito. -----

---Finalizada a sua intervenção devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia que questionou a Assembleia reunida sobre a existência de mais dúvidas sobre este

documento. Não tendo havido mais nada a esclarecer passou-se de imediato ao ponto quatro da ordem de trabalhos: Apresentação de Atividade Financeira e do relatório de Atividade, referentes ao segundo trimestre dois mil e dezasseis, até trinta e um de maio. -----

----- Como tem sido hábito, o Sr. Presidente da Assembleia propôs aos presentes que dispensasse a leitura dos documentos designados por: Fluxos de caixa- abril e maio; Fluxos de caixa de janeiro a maio (inclusive) e resumo de atividades referente abril e maio de dois mil dezasseis, cujo teor se encontra totalmente expresso e reproduzido na íntegra na área de anexos (Anexo V), tendo em conta que todos os membros da assembleia já tinham em sua posse desde a sua convocatória. Reunida a unanimidade sobre a dispensa da leitura dos documentos, e ainda na posse da palavra, questionou os presentes, se existia alguma dúvida que os membros da Assembleia gostassem de ver esclarecida. Inscreveram-se para o efeito os deputados Virgílio Silva Ribeiro e Nestor Manuel Barros Silva P. Oliveira, eleitos pelo PS e PSD, respetivamente.-----

-----Neste sentido deu a palavra ao deputado, Sr. Virgílio Silva Ribeiro, que referiu acompanhar os trabalhos feitos pelo executivo da Junta, não sendo o mesmo criticável, mas reforçando, a título de comentário, a lentidão da execução das obras da rua João Paulo II. Continuou referindo que a adjudicação das obras desta rua é da responsabilidade da Câmara Municipal, contudo os protocolos promessa doação associados à execução desta obra (alargamentos) é da responsabilidade da Junta, que tem vindo a demonstrar dificuldade em dar cumprimento e conclusão dos mesmos. Acrescentou, que na sequência dos atrasos, a primeira fase da obra, que diz respeito aos muros e passeios já foi adjudicada, mas não concluída e que a segunda fase da obra foi adjudicada nessa semana e que é relativa ao pavimento. Além disto, ainda mais as fissuras, regos, material residual projetado para as casas em períodos chuvosos, tem provocado o descontentamento dos moradores da rua e levantado a preocupação deste deputado, que aconselhou o executivo desta Junta a pressionar a autarquia camarária à rápida conclusão da obra.-----

----- Ainda na sequência da temática da sua intervenção, questionou este deputado sobre o regime de empréstimo do parque de estacionamento situado entre a escola E.B 2/3 de Lourosa e a rua João Paulo II, junto do Sr. Alberto (proprietário padaria Caracas). -----

-----Seguiu-se a intervenção do deputado, Nestor Manuel Barros Silva P. Oliveira, que felicitou, em nome da bancada do PSD, o executivo da Junta pelo grande número de atividades executadas no último trimestre, o que demonstrou, no seu entender o empenho pela melhoria da qualidade de vida dos lourosenses, nomeadamente a Inauguração da academia "Forte Paixão" e das obras na Creche.-----

-----Finalizadas as intervenções dos membros inscritos, o Presidente da Assembleia concedeu o direito de resposta ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, Sr. Armando Teixeira. Tomando a palavra, e relativamente a questão colocada pelo deputado, Sr. Virgílio Silva Ribeiro, reconheceu o atraso existente na obra de requalificação da Rua João Paulo II. Continuou a sua intervenção esclarecendo que alguns muros também são da responsabilidade da Junta, sendo responsabilidade da Câmara Municipal, passeios, caixas, sarjetas e estacionamentos numa obra adjudicada ao empreiteiro Carlos Pinho num valor máximo de cento e cinquenta mil euros.

Explicou ainda, que os muros só podem ser construídos após formalização dos protocolos por assinatura de todos os proprietários, havendo situações de demora, implicando expedição e retorno dos documentos uma vez que os proprietários se encontram fora do território nacional. Informou os presentes que a Junta de Freguesia tem assegurado cinco frentes de obra, sendo que o município tem participado com cedência de material de construção. Neste sentido tem havido correcções resultantes ~~de reclamações apresentadas pelos cidadãos. Continuou nomeando alguns dos~~ protocolos já assinados: Moisés Lima, Joaquim Rodrigues, Luís Barbosa, Carlos Lima, bem como algumas das ruas objeto de intervenção: travessa do Brasil, rua das piscinas e rua do Sr. Isafas do Azevedo. Valorizou a complexidade logística envolvida no transporte dos materiais cedidos pela câmara e terminou referindo que existem protocolos que não foram assinados por oposição dos proprietários.-----

---- No âmbito da segunda interpelação feita, pelo deputado, Sr. Virgílio Silva Ribeiro, o Sr. Presidente do executivo da Junta esclareceu que regime de empréstimo acordado para parque de estacionamento situado entre a escola E.B 2/3 de Lourosa e a rua João Paulo II é de comodato, renovável anualmente. Acrescentou ainda que é o vigente protocolo foi uma luta que durou cerca de quinze anos mas que se traduzirá numa melhoria substancial do espaço público daquela zona. Terminou a sua intervenção, referindo que falta a requalificação com material de pavimentação.-----

--- Relativamente a segunda questão colocada pelo deputado, Nestor Manuel Barros Silva P. Oliveira, informou o Sr. Presidente do executivo da Junta que o relatório de actividades dos meses de Abril e Maio reflectiu um dos maiores períodos de ações nas mais diversas áreas de atuação, que de resto, é muito elogiada por outras freguesias. Falou do envolvimento das várias pessoas que tornaram possíveis estas actividades e terminou parafraseando palavras do Sr. Vice-presidente da Federação de Futebol de Aveiro, que a propósito do complexo desportivo de Lourosa, referiu ser uma obra complexa, mas que honra, um dos melhores complexos desportivos a nível nacional. Terminou a intervenção a este propósito sugerindo aos elementos da assembleia de Freguesia um voto de louvor a equipa feminina de futsal e a equipa de ténis de mesa pelas suas recentes subidas de escalão.-----

---Tomou a palavra o Presidente da Mesa de Assembleia que verificando não haver mais esclarecimentos a prestar sobre o ponto QUATRO da Ordem de trabalhos, informou da necessidade de fazer um recuo ao ponto TRÊS da Ordem de Trabalhos, para se fazer a votação da revisão ao Orçamento 2016. Feita votação e escrutínio, o Orçamento de 2016 foi APROVADO com oito votos dos deputados PSD e do CDS-PP a favor e cinco abstenções dos deputados PS.-----

---Finalizado o ponto TRÊS E QUATRO da Ordem de Trabalhos para este dia, o Sr. Presidente de Assembleia providenciou o avanço da sessão abrindo os trabalhos votivos ao ponto CINCO da Ordem do dia: Autorização dos aditamentos dos contratos interadministrativos de delegação de competências e acordos de execução, celebrados com Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, de acordo com o previsto na Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

--- Dentro deste ponto deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, Sr. Armando Telxeira que esclareceu, que o aditamento do documento cujo teor se encontra totalmente expresso e reproduzido na íntegra na área (anexo VI) foi enviado

pelo Município de forma a assegurar o pagamento de atempado de verbas inerentes às delegações de competências, sem constrangimentos formais que poderiam implicar a sua suspensão e natural desenvolvimento das competências contidos nos protocolos. Terminou a sua intervenção referindo que no cumprimento da lei, tal documento deve ser objeto de votação em Assembleia de Freguesia.-----

-----Devolvida a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia mostrou interesse na discussão o deputado eleito pelo PS, Sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa que se inscreveu para o efeito. Tomando a palavra, demonstrou a surpresa com o facto de se antecipar verbas relativas aos contratos de delegação de competências, tendo receio que tal antecipação possa colocar em causa a prossecução dos objectivos estabelecido até ao fim do período contratual. Prosseguiu, lembrando que durante o período de discussão dos contratos alertaram para a escassez de recursos financeiros face às obrigações enumeradas e mencionaram a importância de reduzir o âmbito dos contratos, tornando-os mais realistas e exequíveis. Terminou a sua interpelação, pedindo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a melhor explicação sobre a antecipação e questionou sobre o grau de execução do contrato face às obrigações estabelecidas.---

----- Dada a palavra ao Presidente do Executivo da Junta, o Sr. Armando Teixeira esclareceu que é a primeira vez que existe uma antecipação do pagamento das verbas, sendo que as verbas para delegação de competências são irrisórias tendo em conta o número de equipamentos envolvidos, o que implicou desde sempre, uma grande capacidade de gestão para cumprir com os objectivos estabelecidos. Terminou referindo que o aditamento e antecipação das verbas tiveram a ver com as dificuldades de tesouraria e saneamento de contas apresentados por outras freguesias concelhias o que obrigou o município a uma estratégia que se traduziu nesta antecipação.

-----Finda a intervenção, tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia que iniciou o período de votação da Autorização dos aditamentos dos contratos interadministrativos de delegação de competências e acordos de execução, celebrados com Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, de acordo com o previsto na Lei 75/2013 de 12 de Setembro; sendo este APROVADO com cinco abstenções dos deputados PS e oito votos a favor dos deputados PSD e do CDS-PP. -----

----- Após a votação, o Sr. Victor Manuel Prata de Oliveira, Presidente da Assembleia conduziu os trabalhos para o ponto SEIS da Ordem de trabalhos: Outros assuntos de interesse para a Freguesia. Questionando a assembleia sobre a intenção para a discussão, inscreveram-se para o efeito Sr. Nestor Manuel Barros Silva Oliveira e o Sr. Januário Tiago Fontes de Sá, membros eleitos pelo PSD; Sr. Joaquim Pinto da Rocha, membro eleito pelo CDS-PP; Sr. Virgílio Silva Ribeiro, Sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa, Sr.ª Odília Conceição Pinho, Sr. Licínio Oliveira Alves e o Sr. Joaquim da Costa Coelho Moreira, membros eleitos pelo PS.-----

---Tomando a palavra saudou protocolarmente os presentes e iniciou a sua intervenção o Sr. Joaquim Pinto da Rocha. Nesta intervenção, este membro da Assembleia questionou o executivo desta Junta sobre a colocação de *outdoors* contendo mapas das ruas da cidade em locais estratégicos. Referiu a este propósito ser conhecedor de mapas em papel, mas que na opinião deste nada serve para que se desloca do exterior para a cidade em trabalho ou lazer, tendo sido interpelado em várias ocasiões por pessoas que necessitam de orientação geográfica. Num segundo ponto da sua

intervenção, questionou sobre a possibilidade de nivelar o fontanário situado junto ao Café Monreal, à cota da estrada que ali passa, permitindo a utilização de água, o combate ao desperdício da mesma e impedindo a utilização deste espaço em ações menos próprias. Continuou a sua interpelação, chamando a atenção para um terceiro ponto: a existência de várias placas de sinalética da cidade que estão descoloradas e que requerer substituição. Opinou, que as novas placas poderiam conter o brasão da cidade. Num quarto ponto da sua intervenção referiu ter constatado recentemente as descargas feitas no Rio Maior, bem como a degradação do monumento “Ramos Horta” (próximo da Igreja), que de resto referiu em assembleias anteriores. Próximo do fim da intervenção, questionou o executivo da Junta sobre qual o ponto de situação do acesso do Casalinho à Zona Industrial do Casalinho, uma vez que é de seu conhecimento a existência de abertura para diálogo entre partes. No último tópico da intervenção, propôs o deputado Joaquim Pinto da Rocha, um voto de louvor à Seleção Portuguesa pela passagem aos quartos-de-final do campeonato europeu de Futebol.

----- Para prestar esclarecimentos relativos a este ponto, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo. Após tomar a palavra, o Presidente do executivo, Sr. Armando Teixeira explicou que existe um *flyer* antigo com o mapa da cidade, que se encontra desatualizado. Por parte da Junta já foi feito um pedido de orçamentação a Publilégio para substituição da sinalética marcadora entre fronteiras e de outros locais estratégicos da cidade. Relativamente ao fontanário, referiu tomar nota da opinião, com tudo antevê dificuldades uma vez que poderá não haver cota para o correto funcionamento deste equipamento urbanístico. Quanto as várias placas de sinalética da cidade que estão descoloradas, o Presidente do executivo tomou nota do reparo e justificou a pertinência de inclusão do brasão da cidade. Relativamente às descargas no Rio Maior, o Presidente do Executivo da Junta, o Sr. Armando Teixeira informou que se deslocou duas ocasiões ao local, tendo constatado um maior número de descargas de águas, o qual comunicou ao Sr. Vereador Victor Marques, responsável pelas obras públicas e ao Pelouro do Ambiente. Referiu estar atentos e ter conhecimento que a Câmara enviou o Sr. Mário Luís para fazer uma vistoria às canalizações, e que da observação feita, constataram a degradação por corrosão das anilhas de condução das águas, que necessitam de intervenção, que de resto já está a ser estudada. Quanto ao monumento “Ramos Horta” (próximo da Igreja), já foi feito um estudo para uma alternativa que não se torne tão atrativa aos vândalos, antevendo uma solução do problema brevemente. Relativamente ao acesso à zona Industrial do Casalinho, o Presidente do Executivo da Junta referiu ser um problema que afeta a todos, contudo espera que a resolução do problema esteja para breve uma vez, que tem conhecimento que a regularização das expropriações já ocorreu e que se estão a fazer novos estudos no departamento urbanístico da câmara. Terminou os esclarecimentos, subscrevendo por inteiro, o voto de louvor à Seleção Portuguesa pela passagem aos quartos-de-final do campeonato europeu de Futebol. -----

----- Terminados esclarecimentos ao deputado Sr. Joaquim Pinto da Rocha, membro eleito pelo CDS-PP, concedeu o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia a palavra ao Sr. Nestor Manuel Barros Silva Oliveira, membro eleito pelo PSD. Tomando a palavra, este deputado questionou o executivo da Junta sobre a existência de diligências feitas por parte da Junta e do agrupamento escolar para aumentar o número de alunos na E.B 2/3



de Lourosa. Prosseguiu a sua intervenção questionando sobre o ponto de situação do projeto “Você está aqui!” e da requalificação dos Jardins da encosta do Além; e por último, questionou se a Junta teria comprado a Pedreira da Civopal. -----

--- Para prestar esclarecimentos o Presidente do executivo tomou a palavra e explicou que ao longo dos tempos, a escola ficou associada uma má imagem, que merecerá o esforço e união dos diferentes partidos com acento político e dos cidadãos em geral, ~~no sentido de criar uma imagem positiva e renovada. Referiu que na sequência da~~ nova organização da rede escolar já ocorreram duas reuniões, na qual foi constatado o incremento do número de alunos inscritos, não sendo contudo o número desejável. Continuou, explicando que esta escola apesar de ser uma estrutura com cerca de 40 anos oferece outras condições acessórias, através de equipamentos vizinhos, como o pavilhão gimnodesportivo e as piscinas municipais que concede actividades extra aos alunos na área do desporto. Informou, que de facto nos últimos anos houve um decréscimo do número de alunos. Contudo o executivo desta Junta de Freguesia tem proporcionado uma série de reuniões que permitiram discutir problemas da área educativo, sendo disso exemplo a próxima reunião agendada onde serão debatidos projetos para o ensino pré-escolar e básico. Terminou este tópico referindo perante os presentes a promessa do município para intervir neste equipamento escolar brevemente, estando patente nas intenções de melhoria do parque escolar apresentada em Assembleia Municipal. Relativamente ao ponto de situação do projeto “Você está aqui!”, o Presidente do executivo informou que este projeto data de dois mil e quatro, não tendo sido possível cumprir a totalidade do mesmo, uma vez que faltou financiamento para a compra de sinais. Acrescentou que houve intervenção ativa da Junta na correção de algumas posturas de trânsito, como foi o caso da rua de entre carreiras e que resultaram incongruentes com as propostas do engenheiro responsável pela execução deste projeto. Deste impasse resultou uma promessa de alteração e retificações necessárias, que por ventura se mostrem convenientes por parte do município. A propósito da requalificação dos jardins da encosta do Além, o Presidente do executivo, Sr. Armando Teixeira explicou que este parque já foi alvo de uma reestruturação em projeto, com novos caminhos pedestres que implicará a colocação de outros equipamentos e mobiliário urbano, tornando este parque uma mancha verde maior, com possibilidade de acolher espaço de convívio e lazer. Para terminar a sua intervenção, o Presidente do executivo, congratulou a compra da pedreira da Civopal, pela Câmara Municipal, numa área aproximada de vinte e sete mil metros quadrados, situada nas traseiras do parque infantil do parque das pedreiras e com entrada pela rua primeiro de Maio; o que completará, Juntamente com os parques existentes uma área de cento e cinquenta mil metros quadrados de área de lazer. ----

---- Terminados esclarecimentos ao deputado Sr. Nestor Manuel Barros Silva Oliveira, membro eleito pelo PSD concedeu o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia a palavra ao Sr. Januário Tiago Fontes de Sá, membro eleito pelo PSD. Tomando a palavra, este deputado saudou os presentes e focou a sua intervenção área social. Neste sentido, referiu a preocupação dos lourosenses com o desporto e a cultura, mas área social, nomeadamente os idosos, não tem merecido a mesma atenção, uma vez que é uma porção da população, que menos cuidado recebe. Prosseguiu a sua Intervenção referindo que o Centro Social de Lourosa tem feito uma boa intervenção nesta área e recentemente fez aquisição de um veículo de transporte de passageiros, motivo pelo

qual questionou o executivo da Junta sobre qual o grau de participação nesta iniciativa. Terminou referindo que esta estrutura social prevê a construção de uma estrutura residencial noturna para idosos e questionou sobre as iniciativas do executivo desta Junta sobre o conhecimento e a concretização da obra, num local emblemático de Lourosa. -----

--- Para prestar esclarecimentos o Presidente do executivo, Sr. Armando Teixeira tomou a palavra para relembrar o enquadramento histórico do fórum social da Freguesia e continuou a sua intervenção, referindo que o executivo da Junta em pequenas obras de reparação, bem como na divulgação de campanhas de angariação de fundos. Relembrou que o vencedor do orçamento participativo foi o banco de ajudas técnicas do Centro Social. Terminou informando que o projeto arquitectónico foi feito pela arquiteta Felismina Topa, do departamento do Urbanismo da câmara municipal e que o terreno onde ficará implantado decorreu de uma compra do estaleiro S. Jacinto por parte da autarquia local e camarário, sendo cedido por um período temporal de cinquenta anos. -----

--- Encerrado o período de discussão das questões colocadas pelos membros da assembleia eleitos pelo PSD, tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia que concedeu a palavra ao Sr. Virgílio Silva Ribeiro, membro eleito pelo PS. Dando início a sua intervenção, este deputado informou sobre o conflito que decorrido dias antes desta Assembleia de Freguesia a propósito da sinalética colocada na Rua Nova e Rua de Boco; e questionou o executivo da Junta sobre qual o projeto rodoviário previsto para esta rua e qual a intervenção da Junta no mesmo problema. -----

--- Em resposta a questão levantada pelo Sr. Virgílio Silva Ribeiro, o Presidente do executivo, Sr. Armando Teixeira tomou a palavra e informou, que a Junta de Freguesia tem um papel preponderante na questão, que de resto tomou conhecimento da situação quando se encontrava em viagem e que após regresso se deslocou até ao local, onde foi interpelado pelos moradores. Prosseguiu informando que a postura de trânsito que conduziu ao conflito enquadra-se no projeto "Você Está Aqui" da Câmara Municipal. Face ao ocorrido o executivo da Junta de Freguesia fez chegar a sua posição junto do vereador responsável, e procedeu à retirada dos sinais, sendo novamente colocados pelo executivo camarário. Esclareceu que provavelmente será resolvido rapidamente uma vez que o técnico envolvido na problemática foi mobilizado, pelo que a Junta tomará a postura de trânsito na zona que entende melhor selar pelos interesses da população. -----

--- Seguiu-se a participação do Sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa, que fez menção da necessidade de registo em ata do descontentamento com a tomada de posição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Lourosa na Assembleia Municipal, votando favoravelmente uma moção sobre os contratos de associação na educação, indo contra os interesses dos Lourosenses e da Escola E.B 2/3 de Lourosa. Acrescentou, que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia tem lugar na Assembleia Municipal, por inerência do seu cargo, não representando nenhum movimento ou partido. Neste sentido exigiu uma explicação perante a assembleia. Remetendo para uma segunda temática de intervenção, o deputado Sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa referiu ter tomado conhecimento da cedência de utilização da Escola das Vendas de Baixo, sem existência de nenhum contrato de delegação de competências ou concurso público, pelo que gostaria de ver esclarecido o acontecimento, apelando à partida, para um maior

cuidado na gestão do património público e no respeito pela Lei, tratando por igual todos os cidadãos. Terminou referindo que os votos de louvor deveriam ser apresentados no início de cada sessão, não havendo lugar, na opinião deste deputado ao voto de louvor feito a favor da Seleção Portuguesa de Futebol; reconhecendo de maior utilidade este voto de louvor a favor de pessoas importantes e notáveis da terra em comemorações da cidade, e que devem ser, sempre ocorridas em Assembleia de Freguesia e comunicadas às pessoas em questão como forma de reconhecimento.

--- Finalizada a intervenção, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia procedeu aos respetivos esclarecimentos, começando por referir que o voto dado na Assembleia Municipal foi um ato responsável e consciente, nunca discutindo nos media da comunicação social o tema e sendo defensor acérrimo da Escola Pública, contudo não deixa de condenar a forma como os contratos de associação foram celebrados, sendo que com esta postura, assumida também pelo PSD, não deixou de defender a Escola Pública, mas foi demonstrativa do descontentamento como o Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas foi tratado com este processo, sendo que este colégio não pertence à Freguesia, mas a todo um concelho. Acrescentou que os próprios filhos frequentaram a Escola Pública, não sentindo que fizesse qualquer ato que ferisse susceptibilidades. Relativamente a Escola das Vendas Novas, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que existem protocolos formalizados com associações, sendo acordo tácito com a câmara que no momento da sua desocupação, que o espaço deveria ficar a favor de atividades dirigidas a comunidade. Neste sentido, esta escola recebeu duas salas de formação sendo uma delas financiada pelo IEFP. Esclareceu que ainda não foi assinado o contrato de cedência entre a câmara municipal e a Junta, pelo que após consulta jurídica sobre o tema, não encontrou necessidade de abertura de concurso público, estando a aguardar que esta assinatura aconteça para breve. Terminou referindo que os votos de louvor é um mecanismo de reconhecer o mérito acessível a todos, sendo que a intenção é louvável, independentemente destas serem colocadas de forma mais ou menos correta. Assim, referiu que recentemente, neste propósito foram homenageados dois ilustres lourosenses: o Sr. Saúl Fernandes, pelos cinquenta anos ao serviço do desporto e a Sr.ª Maria Fernandes pelos êxitos conseguidos na sua carreira desportiva; e mostrou disponibilidade para acolher todos os votos de louvor que se entenderem importantes de serem assinalados. -----

--- Ainda no âmbito dos assuntos de interesse para a Freguesia seguiu-se a participação da Sr.ª Odília Conceição Pinho, membro eleito pelo PS que sugeriu ao executivo da Junta de Freguesia a transformação da Escola de Vendas Novas num albergue juvenil e de peregrinos, que pudesse funcionar como local de alojamento condigno, acessório às práticas desportivas que acontecem na Freguesia, colmatando com esta estrutura um espaço de alojamento necessário, como de resto aconteceu na semana anterior, quando foi necessário alojar cerca de cento e vinte pessoas na escola E.B 2/3, que se juntaram aos alunos que frequentavam o campo de férias. Acrescentou ainda, que sendo natural do lugar de entre carreiras, gostaria de ver preservadas esse complexo de ruas estreitas característico de aquele lugar. -----

--- Finalizada a intervenção, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu ser pertinente encontrar um local alternativo de alojamento desportivo. Reforço que recentemente houve um *open* de taekwondo com 30 atletas Espanhóis, tendo

dificuldades de encontrar alojamento, uma vez que a Freguesia não tem estes equipamentos de alojamento. Salientou a abertura da escola para diferentes atividades desportivas e a necessidade deste equipamento de alojamento que poderá passar pela reabilitação de uma casa devoluta que contenha um espaço de formação para atletas. E realçou, mais uma vez, as vantagens dos equipamentos anexos a escola E.B 2/3, nomeadamente o novo parque de estacionamento, o complexo ~~gimnodesportivo e as piscinas municipais. Relativamente aos arruamentos do local de~~ entre carreiras, referiu compreender a posição da deputada, mas alertou para a necessidade melhoramentos neste lugar. Na opinião do autarca este lugar tem uma série de casas devolutas e necessidade de novas pavimentações que merecem um olhar atento e que faz parte dos objetivos de intervenção do executivo. -----

--- Seguiu-se a participação do Sr. Licínio Oliveira Alves, que iniciou a sua intervenção lembrando que há cerca de um ano chamou a atenção do executivo da Junta para as "crateras" existentes no pavimento da Rua Nova de Boco. Por constatação direta no local, percebeu que a situação se manteve, pelo que questionou, novamente, sobre qual o ponto de situação deste melhoramento. Continuou a sua intervenção, referindo junto a ETAR existem várias crateras que carecem de melhoramentos, e ainda sobre este propósito questionou se este equipamento estava em funcionamento. Por último, questionou o executivo se utiliza os fitotóxicos, mais conhecidos por herbicidas, bem como as condições de aquisição, compra e utilização dos mesmos, reportando-se as recentes alterações legais desta matéria. -----

--- Finalizada a intervenção, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu que a Rua Nova de Boco carece de intervenção, sendo opcional a colocação de passeios, contudo reconheceu que há necessidades de prioridade diferentes e que esta rua será intervencionada numa fase posterior, limitando os trabalhos a questão de limpeza. Relativamente a ETAR, o presidente do executivo informou que está em funcionamento, sendo contudo o seu movimento muito menor devido ao aumento da adesão da população ao saneamento, sendo que este equipamento terá tendência a encerrar ou a sofrer uma conversão. Ainda, sobre ponto, informou que as crateras existentes no pavimento, deveu-se ao excessivo fluxo de descargas que passam no pavimento, degradando este pavimento, havendo necessidade de intervenção com novas anilhas que canalizem as águas efetivamente. Relativamente a utilização dos fitotóxicos, o Sr. Presidente informou que existem dois funcionários credenciados para o manuseamento dos produtos, que o produto adquirido é certificado de acordo com dispositivos legais e que houve, inclusive oferta de equipamentos para distribuição e utilização do produto, por parte da empresa comercializadora, reunindo assim todos os requisitos legais necessários. -----

--- --- Seguiu-se a participação do último deputado inscrito para este ponto da ordem de trabalhos, Sr. Joaquim da Costa Coelho Moreira, que apresentou duas questões, tendo sido uma delas respondida em anteriores intervenções. Começou por referir que o acesso à Zona Industrial transformou-se num depósito ilegal de lixo e observou também o livre-trânsito de águas que acontece junto da Pedreiras situadas na rua primeiro de Maio, lugar da Cadinha, questionando sobre este assunto, sobre futuras intervenções neste local. -----

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que realçou a pertinência dos melhoramentos necessários na Zona Industrial e referiu ser uma matéria a qual o

executivo tem estado atento e sensível para melhoramentos nos passeios, pavimentos e redes águas. Informou os presentes das várias decorridas com o Município no sentido de proceder ao alargamento/melhoramento da Zona Industrial e ligação ao Eixo da Cortiça conforme previsto no anterior PEC. Contudo, não tem sido objetivo da Câmara avançar como anterior estudo, mas com um conjunto de novos estudos que privilegiem as ligações as autoestradas próximas como A32, A29 e A1. Relativamente o ~~livre trânsito de águas que acontece~~ junto da Pedreiras, informou que a situação já foi acautelada pela engenheira responsável no município, que resultou num estudo que se encontra no CCDR Norte para haver uma nova intervenção de raiz e que está potenciada pela recente aquisição das pedreiras da Civopal. -----

----Antes de cessar a Ordem de Trabalhos para esta sessão ordinária, o Sr. Presidente da Assembleia confrontado com o reparo do Sr. Joaquim Pinto da Rocha, membro eleito pelo CDS-PP, a propósito do voto de louvor à seleção portuguesa, informou que faria cumprir o que estava disposto no regulamento da Assembleia de Freguesia, deixando para posterior ato a votação do mesmo. Tomou a palavra o deputado o Sr. Januário Tiago Fontes de Sá, membro eleito pelo PSD que sugeriu, que uma vez que não foi possível a votação do voto de louvor que fosse dada, em alternativa, uma salva de palmas para comemoração do feito da Seleção Portuguesa e da equipa de Futsal Feminina da freguesia. Esta opinião foi acolhida e autorizada pelo Sr. Presidente da Assembleia que juntamente com a assembleia se reuniram neste ato simbólico.-----

--- Concluídos todos os pontos de trabalho, o Presidente da Mesa, Sr. Victor Manuel Prata de Oliveira, deu por encerrada a sessão de Assembleia de Freguesia, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, a mesma vai ser assinada.-----

Presidente da Assembleia Freguesia
Victor Manuel Prata Oliveira

Secretário da Assembleia de Freguesia
Mónica Dias Ferreira

Secretário da Assembleia de Freguesia
Márcia Cristina Fontes Pereira Almeida Lamas